

## **REGULAMENTO DO PROCESSO DE SELEÇÃO DE PROJETOS 2008**

### **FOCO COMUNIDADE - TEMA GERAÇÃO DE RENDA E ECONOMIA SOLIDÁRIA**

Essa Seleção tem o intuito de apoiar projetos de geração de renda, desenvolvidos em comunidades de São Paulo, capital, Região Metropolitana e da Baixada Santista, com destaque a propostas advindas de Organizações Comunitárias, ou seja comunidades organizadas para gerar renda, constituídas legalmente para tal.

Queremos fomentar com isso o desenvolvimento local através do apoio a iniciativas que utilizem tecnologias sociais para a geração de trabalho e renda, sempre com o olhar para a Economia Solidária.

As trinta melhores pré-propostas irão participar de uma semana de formação em Economia Solidária, Cooperativismo Popular, Educação Popular e Plano de Negócios ministradas na Fundação Getúlio Vargas pela equipe da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares.

Após os cursos, será iniciada a segunda fase deste processo de seleção a qual consistirá no envio da proposta final juntamente com o plano de negócios do projeto.

As cinco melhores propostas finais serão apoiadas pelo Instituto HSBC de Solidariedade com até R\$25.000,00 cada.

Para essa seleção serão destinados R\$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil reais) para apoio de projetos em um ano.

Boa sorte!

#### **CALENDÁRIO**

**Data de envio das pré-propostas** – de 21 de julho a 22 de agosto de 2008 (data da postagem pelo correio)

**Resultado da seleção das pré-propostas** – 29 de setembro de 2008 (publicação nos sites [www.porummundomaisfeliz.org.br](http://www.porummundomaisfeliz.org.br) e [www.itcpfgv.org.br](http://www.itcpfgv.org.br))

**Envio dos dados pessoais do coordenador ou representante da entidade que participará dos cursos** – até 03 de outubro de 2008.

Observação: os coordenadores das pré-propostas selecionadas receberão um e-mail da equipe de seleção, no endereço eletrônico indicado no formulário de inscrição, com indicação dos dados pessoais a serem informados.

**Curso** - de 06 a 10 de outubro de 2008, das 8:00 às 18:00 horas.

**Data limite de envio das propostas finais e dos planos de negócios** – 24 de outubro de 2008 (data da postagem pelo correio).

**Resultado final da seleção** – novembro de 2008 (publicação nos sites [www.porummundomaisfeliz.org.br](http://www.porummundomaisfeliz.org.br) e [www.itcpfgv.org.br](http://www.itcpfgv.org.br))

### **DO PROCESSO DE SELEÇÃO:**

Poderão ser inscritos projetos em andamento ou em fase de planejamento que tenham como foco a geração de trabalho e renda em comunidades em situação de vulnerabilidade social com os seguintes temas:

- a) meio ambiente
- b) assistência social
- c) autogestão
- d) tecnologias sociais
- e) agricultura e segurança alimentar
- f) desenvolvimento local
- g) cultura

As entidades que pretenderem participar da presente seleção deverão preencher todos os campos do **FORMULÁRIO DE PRÉ-PROPOSTA, disponível no site do Instituto HSBC Solidariedade** e enviar uma via impressa e 1 CD-room com a mesma gravada, juntamente com os seguintes documentos impressos:

- certidão negativa de débitos federais
- certidão negativa de débitos do FGTS
- certidão negativa de débitos do INSS
- estatuto social e ata de eleição do representante legal
- cartão do CNPJ
- plano de negócios (não obrigatório)

**OBSERVAÇÃO:** NO CD-ROOM PODERÃO CONSTAR OUTROS DOCUMENTOS OU FOTOS QUE A ENTIDADE ENTENDER PERTINENTES AO PROJETO.

**ATENÇÃO: A PLANILHA ORÇAMENTÁRIA NÃO PRECISA SER IMPRESSA, MANDAR SOMENTE VIA DIGITAL.**

As pré-propostas deverão ser encaminhadas impressas e com cópia em CD para o seguinte endereço:

Av. Brig. Faria Lima, 3064 – 7º andar – Itaim Bibi – 01451 000 – São Paulo – SP,  
Instituto HSBC Solidariedade – COMUNIDADES – A/C Fátima Lima ou Jorge M Morteau.

Poderão participar da presente seleção todas e quaisquer entidades civis sem finalidade lucrativa devidamente constituídas no Brasil. Os organismos governamentais poderão participar por meio de suas associações e fundações.

Cada entidade proponente poderá enviar apenas uma proposta para esta seleção.

Não serão aceitas as inscrições que não atendam aos requisitos deste Regulamento nem aquelas que forem apresentadas fora dos prazos.

O ato de inscrição pressupõe plena concordância com os termos deste regulamento.

É vedada a inscrição de projetos em que façam parte membros da Comissão de Seleção, e/ou de proponentes que tenham com eles vínculos familiares diretos. Também será vedada a inscrição de projetos de organizações que tenham em seu comitê gestor ou na sua diretoria colaboradores do Grupo HSBC que são remunerados pela organização, podendo a inscrição ser impugnada a partir do conhecimento dos fatos acima e em qualquer época.

Os projetos serão avaliados em duas etapas:

a) 1ª Etapa - Avaliação administrativa e de viabilidade da proposta:

Análise administrativa: essa etapa é eliminatória e será verificado se o formulário foi preenchido conforme o roteiro de apresentação e se todos os itens obrigatórios foram contemplados no projeto. São eles:

- Foco em geração de trabalho e renda
- Contemplar uma das cidades da Região Metropolitana e Baixada Santista.
- Ser laica e apartidária.
- Apresentar uma visão de sustentabilidade
- Propor articulação ativa com a comunidade
- Não solicitar recursos apenas para manutenção da entidade
- A entidade proponente possuir eficiência comprovada
- A entidade proponente estar legalmente em dia (envio de todas as certidões negativas de débito e documentos de constituição)

Viabilidade da proposta: será verificado o conteúdo dos projetos pontuando-os conforme os seguintes critérios:

- Afinidade do projeto com o objetivo da seleção
- **Relevância:** quanto o projeto é relevante para as necessidades do público atendido e quanto esse projeto poderá transformar as vidas e os lugares cobertos pela ação do proponente. Será analisado se a proposta possibilita transformações sociais.
- **Participação da comunidade:** capacidade do projeto de envolver outras organizações e a comunidade em prol da apropriação dos objetivos propostos e da execução compartilhada. Também se refere à proposta de reaplicabilidade sugerida pelo projeto.
- **Potencial de inovação:** diz respeito à possibilidade de adaptar uma alternativa para um novo contexto; criar algo completamente novo; ampliar o atendimento ou a possibilidade de combinar um ou mais desses fatores.
- **Viabilidade:** é a maneira como o projeto será conduzido e se os métodos e processos são consistentes e levarão aos resultados propostos.
- **Impacto social:** significa transformar vidas e lugares por meio de ações que contribuam para o desenvolvimento local. Deverá ter resultados mensuráveis por meio de indicadores de resultados.
- **Articulação:** é a capacidade do projeto de realizar parcerias locais, visando potencializar as ações do mesmo, sendo que a participação ativa de diversos atores pode facilitar as transformações desejadas.
- **Relação Custo-Eficiência:** é a relação de economia de tempo e de recursos obtidos na implementação do projeto. Essa relação será analisada considerando a relevância do projeto para o público atendido, quantidade de beneficiários diretos e indiretos, retorno de imagem e mídia, infra-estrutura e técnicas pedagógicas aplicadas, padrões de qualidade dos serviços e os índices de cobertura das ações.

As trinta melhores propostas serão convidadas para participar da segunda etapa desta seleção.

Cada projeto será analisado por diferentes avaliadores.

#### Crêterios de Pontua o

Os avaliadores darão a cada um dos cr terios citados nas análises administrativas e técnicas, colocando um parecer sucinto que justifique a pontua o. O avaliador também fará uma avalia o geral do projeto.

1. O cr terio "Afinidade do projeto com o objetivo do edital", terá caráter eliminatório.
2. Os demais cr terios possuem igual importância entre si, e o mesmo peso.
3. Nos cr terios "Impacto Social" e "Articula o", a nota será dada de acordo com o nível de influência do projeto em promover protagonismo da comunidade, a co – responsabilidade dos demais parceiros nas a es propostas e a consonância dos objetivos em transformar positivamente as vidas e o local aonde o projeto irá ser implementado.

- b) 2<sup>a</sup> Etapa - Avalia o da proposta final e do plano de negócios desenvolvido.

As trinta entidades pré-selecionadas ter o 15 dias, após o término do curso, para discutir e construir a proposta final e o plano de negócios coletivamente com os grupos atendidos, com base no que aprenderam, e enviá-los para o mesmo endereço das pr -propostas.

As propostas finais serão analisadas e as cinco melhores receberão o apoio do Instituto HSBC Solidariedade e a incuba o dada equipe da ITCP FGV, durante os doze meses de consecua o do projeto.

2. A sele o dos projetos será realizada pela equipe da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Funda o Getúlio Vargas e sancionada pelo Comit  do Instituto HSBC Solidariedade.

#### **O que significa ser incubada:**

Significa que a equipe da ITCP acompanhar  o desenvolvimento das a es propostas e dos planos de negócios desenvolvidos, auxiliando na execu o dos mesmos.

Com visitas presenciais e através de um portal de ensino   distância, os projetos serão acompanhados e orientados segundo as melhores técnicas de gestão popular participativa e economia solidária.

O processo de incuba o será iniciado com um segundo curso de aprofundamento nos temas apresentados no primeiro.

Todos os projetos incubados constituirão uma rede de trocas de saberes, experiências, metodologias e tecnologias sociais.

#### **DOS CURSOS:**

Os cursos serão ministrados pela equipe da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Funda o Getúlio Vargas e divididos nos seguintes módulos:

Módulo I – Introdu o   Economia Solidária e Desenvolvimento Local;

Módulo II – Introdução ao Cooperativismo e Associativismo Popular e Tecnologias Sociais;

Módulo III -Fundamentos da Educação Popular e estabelecimento de diálogo com a comunidade;

Módulo IV- Introdução ao Plano de Negócios;

Módulo V- Estudo de Viabilidade econômica, associativa e ambiental

Serão convidados a participar dos cursos os coordenadores gerais das propostas pré-selecionadas, porém, aqueles que apresentarem impossibilidade de comparecimento poderão indicar outra pessoa ligada ao projeto para participar em seu lugar, desde que fundamentada a indicação.

O participante que não residir na cidade de São Paulo, contará com hospedagem, alimentação e transporte pagos pelo Instituto HSBC Solidariedade. Os que residirem contarão com alimentação.

Durante o curso estes representantes terão a chance de conviver, trocar experiências e construir coletivamente propostas viáveis de desenvolvimento local, sempre com o apoio e orientação da equipe da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da Fundação Getúlio Vargas.

É obrigatório o comparecimento em 80% (oitenta por cento) do curso para participar da segunda fase do processo seletivo.

Serão conferidos certificados de participação.

#### **DA DURAÇÃO DOS PROJETOS E DA RENOVAÇÃO:**

As propostas devem ser apresentadas considerando-se o tempo de execução de doze meses. Os projetos que conseguirem implementar seus planos de negócios de forma sustentável e autogestionária poderão solicitar a renovação do apoio ao Instituto HSBC Solidariedade, sendo que as novas propostas serão acompanhadas dos relatórios de incubação.

#### **DO VALOR DO APOIO**

O valor máximo a ser requerido, no primeiro ano de apoio, será de R\$25.000,00 (vinte e cinco mil Reais) por proposta. Os projetos que excederem este montante deverão indicar a fonte de recursos para a sua complementação.

Nesse caso, a entidade proponente deverá apresentar junto com o formulário uma carta dos parceiros relatando qual o formato da parceria firmada, o formato do desembolso e o valor compromissado.

Para o orçamento do projeto, o proponente deve considerar a incidência de todas as tributações previstas em lei, incluídas as trabalhistas e as de direito autoral.

### **ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA**

O presente regulamento de apoio aceitará propostas da região metropolitana da Grande São Paulo e Baixada Santista (Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande, Santos, São Vicente, São Paulo, Arujá, Barueri, Biritiba-Mirim, Cajamar, Caieiras, Carapicuíba, Cotia, Cubatão, Diadema, Embu, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guararema, Guarulhos, Itapevi, Itaquaquecetuba, Itapeverica da Serra, Jandira, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Osasco, Pirapora do Bom Jesus, Poá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Salesópolis, Santa Isabel, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Lourenço da Serra, Suzano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista).

### **INFORMAÇÕES ADICIONAIS:**

As decisões são soberanas, não cabendo qualquer recurso sobre as deliberações da seleção. Em caso de dúvida, elas serão discutidas e examinadas e, se necessário, contatado o responsável pela instituição.

Ao se inscrever, a entidade concorda automaticamente com a utilização gratuita Instituto HSBC Solidariedade, de seu nome, voz, imagem e trabalho escrito, para a divulgação em qualquer meio de comunicação na forma impressa ou eletrônica.

O Instituto HSBC Solidariedade se reserva o direito de publicar, por tempo indeterminado, na íntegra ou parte, todos os trabalhos premiados em qualquer veículo de comunicação.

As propostas não são devolvidas aos proponentes, sendo que as aprovadas são arquivadas e as não selecionadas são destruídas.

As dúvidas poderão ser esclarecidas pelo e-mail [hsbc.solidariedade@hsbc.com.br](mailto:hsbc.solidariedade@hsbc.com.br)

## **ANEXO I**

<p><b>PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA SELEÇÃO DE PROJETOS 2008 FOCO COMUNIDADE – TEMA GERAÇÃO DE RENDA E ECONOMIA SOLIDÁRIA</b></p>
--

### **EIXO SITUACIONAL**

A proposta do Instituto HSBC de Solidariedade visa a potencialização dos recursos destinados às comunidades, em forma de apoio financeiro. Pudemos perceber ao longo destes anos a dificuldade dos projetos apoiados em aliar conhecimentos técnicos de autogestão com os saberes populares, em busca de um sentido maior de identidade e viabilidade sócio-econômica ambiental das propostas.

Neste sentido, pensamos em não somente apoiar projetos, mas sim oferecer formação continuada aos apoiados no intuito de orientar as ações dos projetos para as melhores práticas de gestão e participação popular.

Este é o objetivo maior do apoio além de financeiro também técnico.

As pré-propostas selecionadas receberão gratuitamente um curso de formação em Economia e Empreendedorismo Solidário, Cooperativismo Popular, técnicas de autogestão, educação popular e Plano de Negócios, tudo com o intuito de instruir as entidades na elaboração das propostas finais.

Após o curso, acreditamos que as entidades estarão instrumentalizadas para então responder à segunda fase do processo de seleção que consistirá no preenchimento de um plano de negócios.

Os melhores cinco planos de negócios serão incubados e as demais propostas estarão com seus planos de negócios prontos para seguir sua trajetória.

Acreditamos que a construção coletiva, entre a entidade proponente e o grupo atendido, do plano de negócios é de suma importância para o sucesso da proposta posto que, traz clareza do processo e dos caminhos a serem trilhados em busca da sustentabilidade econômica, financeira, ambiental e social.

Por isso, queremos contribuir nutrindo, os coordenadores, com conhecimentos e instrumentos suficientes para a estruturação deste importante documento.

Pretendemos também com esta nova seleção ampliar o espaço de reflexão e diálogo dos projetos com suas próprias comunidades, sempre fomentando estratégias de tomada de decisão construídas local e coletivamente.

Com o auxílio dos conhecimentos técnicos da equipe que compõe a Incubadora de Cooperativas Populares da Fundação Getúlio Vargas que atuará em parceria com diversas instituições tais como a Associação Uno e Verso, pretendemos viabilizar não somente ações pontuais mas sim núcleos de reflexão sobre a importância de suas ações para o futuro da vida no planeta.

Ações sempre pautadas nos princípios do cooperativismo e da autogestão, conduzirão a uma participação direta ou indireta de todos os atores sociais envolvidos no processo de construção de propostas, por meio do fomento à núcleos de reflexão descentralizados e abertos, focados em ações e objetivos comuns.

Levando-se em consideração que realizaremos um processo de incubação junto aos grupos apoiados ao longo do ano, pretendemos ainda criar uma rede entre os projetos, a fim de multiplicar das ações em cada comunidade.

Após a consolidação desta rede pretende-se que os atores interajam formando uma rede de trocas de conhecimentos, experiências, vivências, perspectivas, aspirações, ações e reivindicações, sempre com a participação da equipe técnica da incubadora. Consideramos ainda que somente a demanda vinda dos próprios atingidos poderá ser legitimada como ação.

Assim, a incubadora será responsável orientar a reeducação contínua e monitorada dos próprios envolvidos nas propostas.

## **EIXO CONCEITUAL**

Não há mais tempo para nos considerarmos vítimas do sistema, uma reeducação se faz necessária, com o fim precípua de nos enxergarmos com atores da nossa própria história.

Uma mudança de hábitos para a preservação da vida no planeta se faz premente e isso somente se dará com o resgate da solidariedade, da cooperação e, sobretudo do amor.

Os verdadeiros sentimentos de paz e ética vêm sendo esquecidos pelas nossas crianças e jovens que sonham com um par de tênis e para isso arriscam suas vidas e colocam de lado as concepções básicas de vida de seus antepassados.

Nossa concepção de Educação será colocada em prática tendo-se como norte o encontro harmônico entre a sabedoria que cada um já carrega com os conceitos técnicos atuais de sustentabilidade e viabilidade de um empreendimento solidário e autogestionário.

Considerando os diferentes modos de exposições, formas de atuação e evidências sobre o conhecimento tentaremos durante o processo de incubação servir de

nutriente e de ponte entre os projetos, formando assim uma grande rede de troca de saberes, informações e tecnologias.

Respeitar o mistério da vida, desenvolvendo um olhar da parte para o todo e do todo para as partes, sempre se pensando na educação popular como instrumento de participação, de posicionamento crítico-reflexivo, de não neutralidade e de ações transformadoras inseridas nas práticas cotidianas é a visão desta incubadora.

O desafio de se propor sociedades sustentáveis, buscando o despertar para os princípios da ecologia, da sustentabilidade, de comunidade é a missão desta proposta e acreditamos que através da organização da economia local, gerando trabalho e renda de forma solidária e autogestionária conseguiremos obter melhores impactos econômicos e sociais na reorganização destas comunidades.

Portanto, pretendemos auxiliar propostas que visem a geração de trabalho e renda junto a comunidades de baixa renda e que se utilizem dos instrumentos da Economia Solidária, do Comércio Justo, da autogestão, da sustentabilidade, segurança nutricional e alimentar, da formação de redes de cooperação e da educação ambiental como temas transversais de suas principais ações.

### **Da concepção de ação –reflexão – nova ação**

“A investigação-ação é uma forma de ação social em que um conjunto de participantes de uma determinada situação busca promover a racionalidade e a justiça destas mesmas práticas sociais, a compreensão destas práticas e das situações em que se encontram, e a sua transformação. Assim, a investigação-ação, com caráter emancipatório, passa a ser concebida com suporte em três características básicas: caráter participativo, impulso democrático e uma contribuição simultânea para as ciências sociais e as mudanças sociais (Carr e Kemmis, 1986)”.

Com base nisto pretendemos contribuir com as comunidades atendidas através do auxílio na implementação dos planos de negócios desenvolvidos.

Para nós a tomada de decisão coletiva é tida como princípio essencial para uma ação social autêntica, valendo-se do diálogo como espaço de re-significação, e não apenas troca de informações.

Pretendemos incentivar a participação da comunidade no cuidado de sua terra, desenvolvendo um plano de trabalho específico com cada uma delas, com a aplicação de princípios democráticos, permitindo aos participantes influenciar, quando não determinar as condições de seu próprio trabalho e vida e, de forma colaborativa desenvolver, críticas às condições sociais que sustentam a dependência, a desigualdade e a exploração social.

Cabe aqui ressaltar que o referido plano de trabalho será pensado e formulado de acordo com as necessidades e anseios das comunidades em questão, reforçando desta forma o conceito de sociedades sustentáveis, onde deve ser levada em consideração as particularidades, localização geográfica, história e cultura de cada, em oposição à idéia de um único plano de desenvolvimento.

São basicamente quatro os desafios postos na busca de uma sociedade sustentável: busca de uma sociedade democrática e socialmente justa, desnivelamento das condições de opressão social, prática de uma ação transformadora intencional, necessidade de contínua busca do conhecimento.

Serão encorajadas ações coletivas visando à mudança da postura acomodada e acostuada ao assistencialismo e a construção conjunta do conhecimento e do convívio, na busca de uma cidadania ativa.

A Investigação-ação é uma concepção de ação social, voltada para a emancipação social dos envolvidos, a libertação – freireanamente falando. Acreditamos, assim, que a investigação-ação, assumindo seu caráter emancipatório busca uma sociedade democrática e socialmente justa, e o desnivelamento das condições de opressão social.

Conclui-se assim que a transformação social baseada na interdisciplinariedade envolvendo aspectos cotidianos de uma coletividade traduz-se numa apropriação destas práticas pelas comunidades. Cabe aos educadores não só ensinar, mas sim lembrar estas comunidades dos caminhos para o alcançar de sua sustentabilidade.

## **ANEXO II - Manual de Preenchimento da Proposta de Orçamento**

Este manual tem o objetivo de orientar as instituições proponentes no preenchimento da proposta orçamentária (modelo disponível para download no site [www.porummundomaisfeiz.org.br](http://www.porummundomaisfeiz.org.br)) a ser enviado e analisado pelo Instituto HSBC Solidariedade no processo de seleção de projetos 2008 na área de atuação Comunidade.

Para o preenchimento do orçamento se faz necessário apenas um software de planilha eletrônica (Open Office ou Excel) e conhecimentos básicos de como utilizá-lo.

A quantidade de linhas no orçamento é limitada e coerente não sendo possível a inserção de outras adicionais.

### **1) Definições Gerais**

#### *1.1) Orçamento*

O orçamento representa o documento que reunirá todas as informações sobre a utilização do apoio financeiro solicitado pelo projeto. A partir dele poderemos analisar a consistência dos gastos que serão realizados ao longo do desenvolvimento das ações previstas.

As propostas devem se ater ao modelo de orçamento oferecido pelo Instituto HSBC Solidariedade, sendo o envio de modelos orçamentários alternativos resultará na desclassificação do projeto.

O modelo de orçamento proposto possui duas etapas distintas: o "orçamento descritivo" e o "orçamento físico-financeiro".

##### *1.1.1) Orçamento Descritivo*

Este constitui a primeira etapa da elaboração do orçamento. Nele você deve inserir os gastos totais de cada item do orçamento necessários para a execução do projeto, além disso, deve-se descrever a origem do financiamento, podendo ser o Instituto HSBC Solidariedade, outros parceiros ou outras fontes de financiamento e contrapartida institucional (aporte financeiro da própria organização proponente).

##### *1.1.2) Orçamento Físico-Financeiro*

Este constitui a segunda etapa da elaboração do orçamento, que apresenta como o dinheiro será gasto ao longo dos meses de execução projeto. Nele considere somente os recursos propostos exclusivamente ao financiamento do Instituto HSBC Solidariedade.

A utilização mensal dos recursos deve estar de acordo com o "Cronograma Resumido", previsto no "Formulário de Cadastro da Proposta", buscando a relação direta entre as atividades previstas e os recursos dispendidos ao longo do período.

#### *1.2) Os sub-temas orçamentários*

Ambos os orçamentos são compostos por três sub-temas. São eles: os "recursos materiais", "pessoal" e "despesas diversas".

##### *1.2.1) Recursos Materiais*

Este sub-tema busca a relação detalhada das despesas com materiais, sendo estas caracterizadas como consumíveis no curto prazo.

Os “recursos materiais” estão especificados em sete rubricas orçamentárias específicas. São elas;

- Material didático: utilizado para a realização de curso, treinamentos e formações;
- Material de escritório;
- Material de consumo,
- Material de apoio/equipamentos,
- Material publicitário,
- Material de construção e
- Outros.

#### *1.2.1.1) Material Didático*

Todas as despesas materiais inerentes ao processo de formação educacional dos envolvidos no projeto, sejam eles os formadores ou beneficiários. Como exemplo: apostilas, cadernos, livros, dentre outros.

#### *1.2.1.2) Material de Escritório*

Todas as despesas relacionadas à manutenção operacional dos escritórios. Dentre os possíveis materiais encontram-se folhas, canetas, cartucho para impressora, dentre outros.

#### *1.2.1.3) Material de Consumo*

Todas as despesas referentes ao consumo de materiais de diversas naturezas, como por exemplo alimentar, higiênica e saúde.

#### *1.2.1.4) Equipamentos*

Envolve todos os investimentos relacionados à aquisição de equipamentos que sejam cruciais à viabilidade do projeto. Como exemplo, computadores, impressoras, veículos, dentre outros.

#### *1.2.1.5) Material Publicitário*

Envolve todas as despesas referentes à divulgação do projeto, tanto internamente aos envolvidos como a parceiros e comunidade em geral.

#### *1.2.1.6) Material de Construção*

Abrange todos os gastos referentes à aquisição de material para construção civil. Estes devem ser acompanhados por uma pesquisa de ao menos três orçamentos em estabelecimentos comerciais diferentes.

#### *1.2.1.7) Outros*

Abrange todas as demais despesas de caráter material que não foram abordadas anteriormente.

#### *1.2.2) Pessoal*

O sub-tema “pessoal” faz referência aos gastos com remuneração da equipe técnica, além dos encargos sociais inerentes a essa contratação.

Ele é constituído por três rubricas, sendo elas a “coordenação”, “equipe técnica” e “encargos sociais”.

#### *1.2.2.1) Coordenação*

Envolve a remuneração líquida dos coordenadores do projeto.

#### *1.2.2.2) Equipe Técnica*

Envolve as remunerações líquidas de todos na equipe técnica.

#### *1.2.2.3) Encargos Sociais*

Refere-se a todos os encargos sociais que incidem diretamente na remuneração da equipe executora do projeto. São eles:

#### *1.2.3) Despesas Diversas*

As “despesas diversas” fazem alusão aos gastos gerais do projeto, que ainda não foram classificados.

Este sub-tema é composto por cinco rubricas, sendo elas “viagens”, “hospedagem”, “alimentação”, “eventos” e “custos administrativos”.

##### *1.2.3.1) Viagens*

Envolve as despesas inerentes a passagens para viagens.

##### *1.2.3.2) Hospedagem*

Envolve as despesas inerentes à hospedagem da equipe nas viagens.

##### *1.2.3.2) Alimentação*

Envolve as despesas com alimentação em momentos de viagem ou em atividades fora da organização.

##### *1.2.3.3) Eventos*

Envolve as despesas de todas as naturezas com o oferecimento de eventos.

##### *1.2.3.5) Custos Administrativos*

Envolve todos os custos fixos de serviços básicos, como por exemplo água, eletricidade, internet, aluguéis, dentre outros.

## **2) Sistema de Alertas**

Com o intuito de evitar acúmulos de erros no processo de elaboração do orçamento do projeto, foi desenvolvido um sistema de “alertas” que acompanhará e auxiliará a organização proponente durante o preenchimento do documento.

Todo alerta é dado em cor de plano de fundo vermelho.

### *2.1) Alerta "Valor Errado" e "Erro no Orçamento Descritivo"*

Este alerta ocorre nas planilhas do "orçamento descritivo" e faz alusão à diferença entre os valores das colunas "valor total", fruto da multiplicação automática da "quantidade" e "valor unitário", e o "total", resultado da soma das três formas de financiamento existentes.

Caso haja erro em qualquer uma das rubricas, será acusado a mensagem "Erro" ao final da planilha referente.

O "valor errado" impede que os valores fornecidos na planilha de "orçamento descritivo" sejam automaticamente copiados à planilha de "orçamento físico-financeiro", evitando, portanto o acúmulo de erros ou a inversão de processos lógicos necessários à correta elaboração do orçamento.

Se o erro não for sanado, a linha copiada no "orçamento físico financeiro" referente ao "orçamento descritivo" apresentará um alerta, "Erro no Orçamento Descritivo", e estará automaticamente inutilizável para os fins orçamentários.

Para solucionar o erro apontado pelo "Valor Errado", basta corrigir os valores das formas de financiamento, possibilitando que os valores da coluna de "Valor Total" seja igual ao da coluna "Total".

### *2.2) Alerta no Orçamento Físico Financeiro*

O alerta no "orçamento físico financeiro" se caracteriza somente pelo plano de fundo em vermelho. Ele se refere à incoerência na alocação mensal dos recursos em detrimento dos valores totais gerados na planilha referente anterior, ou seja, na sua correspondente do "orçamento descritivo".

Os subtotais gerados pela somatória automática das rubricas dos sub-temas também será indicado como inadequado, caso haja qualquer rubrica errada.

Para solucionar o erro faz-se necessário a adequação da soma dos valores alocados mensalmente com o total da rubrica referente, anteriormente estipulado.

### *2.3) Avaliação do Orçamento*

O orçamento como um todo é adequado quando não há nenhuma célula acusando erro, logo em todo o documento não poderá conter nenhuma célula em plano de fundo vermelho.